Ministério do Esporte Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

ENCONTRO ANUAL DA REDE CEDES – 2014

- Brasília/DEF, 4-6/12/2014 -



JUDÔ CIDADÃO: APRENDIZAGEM DE PRÁTICAS COOPERATIVAS E SOCIALIZADORAS – 2013

Ramón Núñez Cárdenas, Doutor, Universidade Federal de Rondônia; Ivete de Aquino Freire, Doutora, Universidade Federal de Rondônia.

O projeto pretendeu promover o desenvolvimento social a partir do incentivo à prática de esportes e ocupação saudável do tempo fora do horário de aulas de crianças carentes e em situação de exclusão social. Especificamente buscou desenvolver a atenção e a autonomia; contribuir para o exercício de práticas cooperativas e socializadoras; e contribuir no desenvolvimento motor dos alunos. A relevância residiu no fato de oferecer estratégias, a partir da oferta da prática de esportes, para escolares na perspectiva de que os mesmos criassem, autonomamente, as próprias condições para o exercício da cidadania e, por meio delas, buscar transformar suas condições de vida numa direção emancipadora. Tudo isso sob acompanhamento e avaliação periódica. Para alcançar os objetivos propostos, foram oferecidas atividades corporais e conteúdos educativos durante 1 ano, a 50 crianças de ambos os sexos, na faixa etária entre 8 e 14 anos, organizadas em dois grupos. Para seleção dos participantes foram definidos os seguintes critérios: manifestação de comportamento agressivo; indisciplina; histórico de repetência; desestruturação familiar; desinteresse pelos estudos; e outros indicadores de vulnerabilidade social. Ao final do projeto observou-se significativa mudança neste comportamento dos participantes: alguns comportamentos agressivos foram substituídos por valores como amizade, respeito, solidariedade entre outros; seguimento de regras do esporte e regras sociais. O estudo apontou para o que tem indicado a literatura sobre o valor educacional do esporte, principalmente de lutas. Entretanto, os resultados alcançados na melhoria do comportamento das crianças e adolescentes do projeto atribuem-se a forma diferenciada (rigor metodológico e conteúdo previamente organizado pela equipe executora) com que as atividades foram desenvolvidas e não ao esporte em si. A participação dos pais e da escola também é considerada fatores importantes no êxito do projeto.